



Sistema de Intercâmbios Solidarius



Relatório Anual – Ano base 2009

Solidarius - IFIL

2010



Introdução

Este relatório anual apresenta o conjunto de dados preliminares sobre o Sistema de Intercâmbios Solidarius - SIS considerando-se o ano-base de 2009. É um subsídio para a reflexão da comunidade internacional que utiliza Créditos Solidarius para o intercâmbio de produtos e serviços, mostrando como esse experimento evoluiu no último ano.

Ao mesmo tempo, contribui para a reflexão sobre a Unidade Solidária de Valor Econômico, elencando seu valor de base atualizado para 169 países, que serve de referência tanto para a definição de valor dos Créditos Solidarius quanto para a definição de valor da Unidade Monetária Solidária Global, que permite organizar o intercâmbio internacional de produtos e serviços em bases mais justas e solidárias.

O relatório não pretende apresentar a fundamentação ou metodologia operacional do SIS, que pode ser estudada em outros documentos, mas analisar os fluxos econômicos verificados na comunidade de intercâmbios no período de 2009, em comparação com 2008 e 2007.

Conforme a alteração metodológica assumida pela Comunidade de Intercâmbios, a *atualização dos indicadores econômicos* requeridos para a definição do valor de base da Unidade Solidária de Valor Econômico para cada país passou a ser realizada uma vez por ano, no dia 01 de janeiro, com base nos indicadores disponíveis nas bases de dados dos organismos internacionais para o ano anterior. Os valores ajustados nessa ocasião são mantidos para o novo exercício anual.

O presente relatório, considerando períodos anualizados de janeiro a dezembro do mesmo ano, aponta dados diferentes do relatório anterior, cujo período de referência, seguindo a metodologia então em vigor, era de julho a junho do ano seguinte. Buscando uniformizar a comparação, apresentamos aqui o mesmo balanço para os anos anteriores, considerando a sua finalização em 31 de dezembro.

Euclides André Mance
Brasília, janeiro de 2010



Sumário

Introdução, 2

1. Participantes, 4

2. Fundo Mundial de Economia Solidária, 6

3. Coeficiente de Atualização Monetária, 8

4. Conta de Participação Coletiva, 9

5. Transações Realizadas, 9

6. Apoio a Projetos em favor da Economia Solidária, 12

7. Recursos Destinados a Microcrédito, 12

8. Oscilação do Poder de Compra Distribuído, 13

Considerações Finais, 15

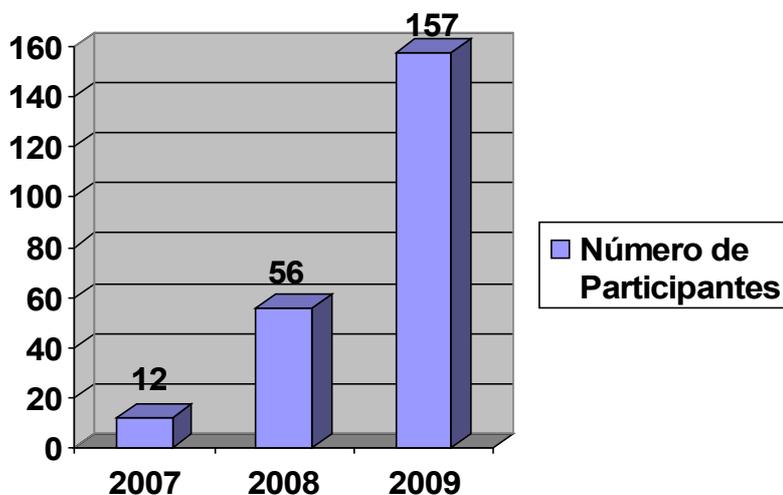
Anexos, 15



1. Participantes

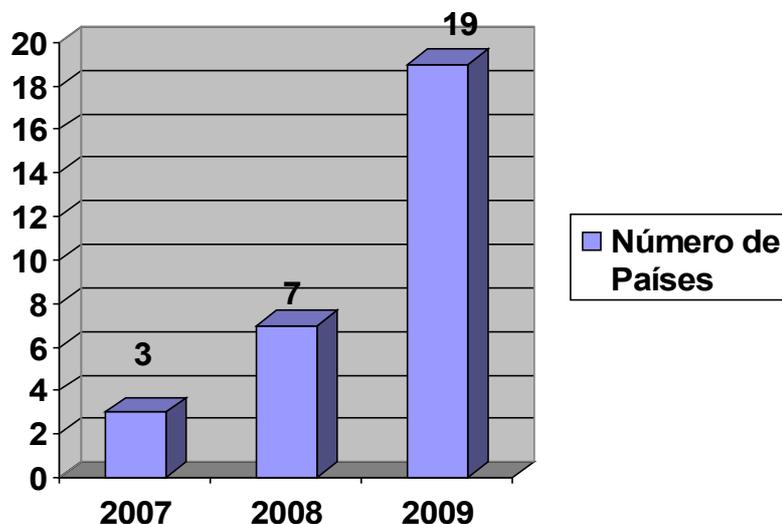
O número de participantes na Comunidade de Intercâmbios Solidarius cresceu em 2009, como mostra o *Gráfico 1*, alcançando a 157 membros. A maioria dos novos participantes integrou-se à comunidade a partir de atividades pedagógicas realizadas na experimentação das ferramentas do sistema de intercâmbios. Um conjunto menor de pessoas ingressou a partir de convites a elas direcionados em razão de seu envolvimento com atividades de economia solidária.

Gráfico 1. Número de participantes



O número de países onde residem os participantes quase triplicou, como mostra o *Gráfico 2*, em relação ao ano anterior, alcançando a vinte países: Brasil, Portugal, Espanha, México, Chile, Itália, Panamá, Estados Unidos e Reino Unido.

Gráfico 2. Número de Países Integrados no SIS





Por sua vez, o número de participantes por país mostra uma nova configuração em relação a 2008. O Brasil continua com o maior número de participantes. Mas agora é seguido por Portugal, Espanha e Guatemala, como mostra o Gráfico 3.

Gráfico 3. Relação de participantes por país

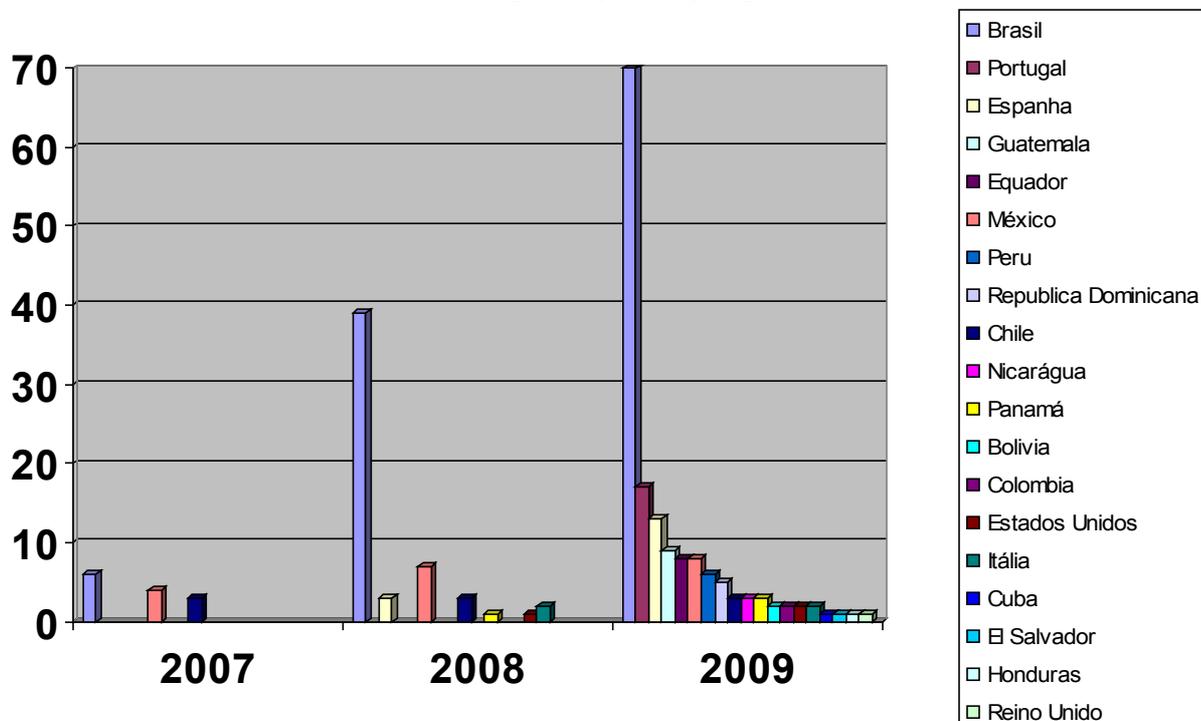


Tabela 1. Relação de participantes por país

País	2007	2008	2009
Brasil	6	39	70
Portugal	-	-	17
Espanha	-	3	13
Guatemala	-	-	9
Equador	-	-	8
México	4	7	8
Peru	-	-	6
Republica Dominicana	-	-	5
Chile	3	3	3
Nicarágua	-	-	3
Panamá	-	1	3
Bolívia	-	-	2
Colômbia	-	-	2
Estados Unidos	-	1	2
Itália	-	2	2
Cuba	-	-	1
El Salvador	-	-	1
Honduras	-	-	1
Reino Unido	-	-	1

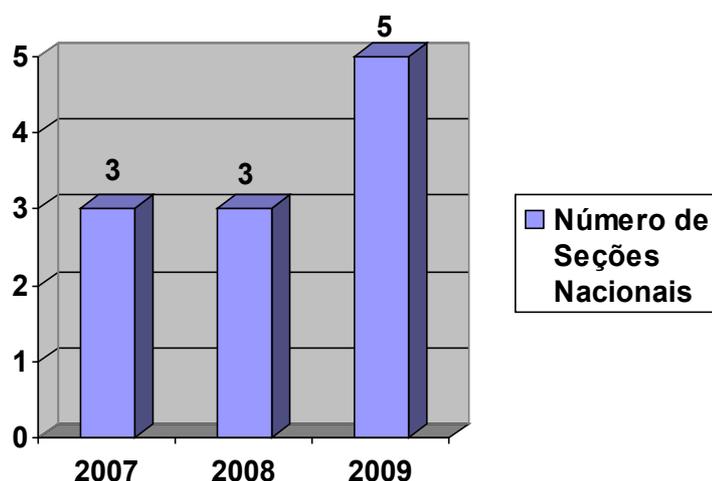


Um segmento dos participantes da comunidade de intercâmbios, todavia, mantém uma postura passiva de observação do experimento sem realizar transações econômicas.

2. Fundo Mundial de Economia Solidária

O Fundo Mundial de Economia Solidária recebe as doações feitas pelos participantes. Essas doações originam os Créditos Solidarius em circulação no sistema. O Fundo Mundial é organizado em seções nacionais por países. A organização da Seção do Fundo exige a eleição de um operador do sistema no país e a definição dos melhores mecanismos para a movimentação dos recursos dessa seção respeitando-se a legislação do país. Foram criadas duas novas seções nesse período, ambas no continente europeu, totalizando agora cinco seções nacionais: Brasil, México, Chile, Itália e Portugal.

Gráfico 4. Número de Seções Nacionais do Fundo Mundial e Economia Solidária



O volume de doações realizadas (ver Tabela 2) mostra que essa modalidade de intercâmbios solidários permanece em nível de experimentação e estudo por parte dos integrantes.

Tabela 2. Valor depositado nas seções em moeda local

Fundo	Conta	País	Unidade	2007	2008	2009	Total
Fundo Mundial – Seção Brasil	BR	Brasil	Real (BRL)	10,00	347,00	942,67	1.299,67
Fundo Mundial – Seção Chile	CL	Chile	Peso (CLP)	90.000,00	-	-	90.000,00
Fundo Mundial – Seção Portugal	PT	Portugal	Euro (EUR)	-	-	367,00	367,00
Fundo Mundial – Seção México	MX	México	Peso (MXN)	1.600,00	-	-	1.600,00
Fundo Mundial – Seção Itália	IT	Itália	Euro (EUR)	-	-	140,00	140,00



A única seção nacional estruturada com conta bancária é a seção brasileira. As despesas de serviço bancário para a manutenção de conta corrente revelaram-se elevadas, proporcionalmente ao volume de recursos doados. Houve por parte do banco a devolução em 22 de julho de 2009 de R\$ 107,00 de valores indevidamente cobrados referentes à tarifa de manutenção de conta. Em dezembro de 2009 a Seção Brasileira tomou a decisão de repor ao Fundo a totalidade dos R\$ 545,00 cobrados pelo Banco do Brasil para a manutenção da conta nesse ano. Deliberou-se igualmente pela mudança de agência bancária, visando à redução dessa tarifa. Assim, com o procedimento adotado pela Seção Brasileira, o valor nominal de todas as doações feitas ao fundo ficou preservado em sua integralidade.

Tabela 3. Valor Total de Despesa Bancária e Saldo do Fundo

Fundo	Conta	País	Unidade	Despesa Bancaria	Saldo Total do Fundo
Fundo Mundial – Seção Brasil	BR	Brasil	Real (BRL)	652,00	1.290,42
Fundo Mundial – Seção Chile	CL	Chile	Peso (CLP)	-	90.000,00
Fundo Mundial – Seção Portugal	PT	Portugal	Euro (EUR)	-	367,00
Fundo Mundial – Seção México	MX	México	Peso (MXN)	-	350,00
Fundo Mundial – Seção Itália	IT	Itália	Euro (EUR)	-	140,00

O valor total do Fundo em Créditos Solidarius oscilou positivamente no período, graças às doações realizadas às seções nacionais no Brasil, Portugal e Itália (ver *Gráfico 5* e *Tabela 4*). O fato de não ter havido doações no Chile ou projetos aprovados para obtenção de recursos dessa seção nacional possibilitou perceber nitidamente como a metodologia de cálculo dos Créditos Solidarius é capaz de incorporar a inflação do período e a oscilação cambial de longo prazo, resultando que o mesmo montante de moeda nacional existente nessa seção do Fundo em dezembro de 2007 passou a corresponder a um menor volume de Créditos Solidarius em dezembro de 2009, na casa de 13,43%.

Gráfico 5 – Saldo Total do Fundo Mundial em Créditos Solidarius e Saldo por Seções Nacionais – Anos 2007, 2008, 2009

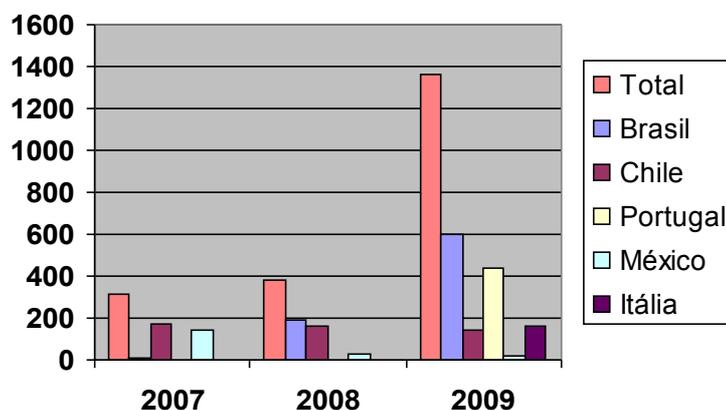




Tabela 4 – Saldo das Seções Nacionais do Fundo em Moeda Nacional e em Créditos Solidarius em dezembro de 2007, 2008 e 2009

Seção	Conta	Unidade	Saldo 2007	CS 2007	Saldo 2008	CS 2008	Saldo 2009	CS 2009
Brasil	BR	Real (BRL)	10,00	5,41	352,00	186,24	1.290,42	599,38
Chile	CL	Peso (CLP)	90.000,00	168,22	90.000,00	160,92	90.000,00	145,62
Portugal	PT	Euro (EUR)	-		-		367,00	439,70
México	MX	Peso (MXN)	1600,00	139,92	350,00	29,33	350,00	23,46
Itália	IT	Euro (EUR)	-		-		140,00	158,31
Total				313,55		376,49		1.366,47

3. Coeficiente de Atualização Monetária

Para que haja a manutenção do equilíbrio entre os valores em moeda nacional existentes nas seções do Fundo e os créditos em circulação, adota-se o coeficiente de atualização monetária para a cobertura dos projetos que são aprovados para o recebimento de doações com recursos do Fundo. O demandante do recurso deve arcar com o valor total do projeto em Créditos Solidarius mais o percentual de atualização monetária. O coeficiente de atualização monetária aplicado sobre o valor do projeto em Créditos Solidarius resulta no valor total em Créditos Solidarius a serem desembolsados para a cobertura total do projeto pelo proponente.

Como as doações feitas em 2007 foram realizadas em dezembro, à exceção de uma feita em novembro no valor de CS 5,41 a diferença registrada em dezembro de 2007 foi desprezível.

Já no ano de 2008 verificou-se um curioso processo de valorização do Fundo em relação aos créditos em circulação até à crise de outubro. Isso ocorreu porque parte expressiva do Fundo estava preservada em Reais (moeda brasileira) que se valorizou frente a todas as moedas naquele período, inclusive frente ao Crédito Solidarius. Em primeiro de janeiro o dólar americano era cotado a R\$ 1,81 ao passo que em primeiro de julho era cotado a R\$ 1,59 com uma valorização do Real em 12,15%. Mas com a crise de outubro e a desvalorização das moedas nacionais em relação ao Crédito Solidarius, no final de 2008 o volume de créditos em circulação já era maior do que o valor monetário do Fundo estimado em créditos solidarius, como mostra a *Tabela 5*.



Tabela 5 – Fundo Mundial, Créditos Solidarius em Circulação e Coeficiente de Atualização Monetária.

Ano	2007	2008	2009
Fundo Mundial em CS	313,55	376,49	1.366,47
Créditos Solidarius em Circulação	313,55	387,24	1.419,46
Diferença Absoluta em CS	0,00	-10,75	-52,99
Diferença Percentual	0,00	2,85%	3,87%
Coeficiente de Atualização Monetária	0,00	1,02855321522	1,03878026084

A forte desvalorização das moedas no mercado internacional em relação ao dólar impactou de maneira lenta e gradual na cotação do Crédito Solidarius, uma vez que a cotação utilizada mensalmente para o ajuste do cambio no sistema de intercâmbios é a resultante da média anualizada das cotações de cada moeda no mercado internacional. Assim a elevação da cotação nos meses sucessivos à crise de outubro foi diluída pela média anualizada que incluía as cotações anteriores a outubro. Por outra parte, quando começou a ocorrer a baixa das cotações alguns meses depois, o valor atribuído Crédito Solidarius ainda se elevava, pois a baixa verificada nesses meses ainda mantinha as moedas em patamar superior ao da média histórica anualizada na cotação das moedas em geral.

Todavia, é muito interessante destacar que a proporção dos créditos em circulação e o valor do Fundo Mundial estimado em créditos, considerando-se o mês de dezembro de três anos sucessivos, permaneceu praticamente inalterado. Um projeto apresentado ao Fundo para o recebimento de doação no valor correspondente a CS 100,00 exigiria em dezembro de 2007 o desembolso dos mesmos CS 100,00 ao passo que em dezembro de 2008 o desembolso seria de CS 102,85 e em dezembro de 2009 seria de CS 103,78. Isto significa que entre dezembro de 2007 e dezembro de 2009 houve uma valorização dos créditos em circulação em relação ao montante de moedas do Fundo na casa de 3,87%.

4. Conta de Participação Coletiva

Como não foi realizada nenhuma operação de compra de títulos da dívida pública no período, não houve nenhum recebimento de retorno para o Fundo. Razão pela qual não houve no período qualquer lançamento de créditos na conta de participação coletiva, não tendo havido Créditos Solidarius nessa conta para serem compartilhados entre os participantes do SIS.

5. Transações realizadas

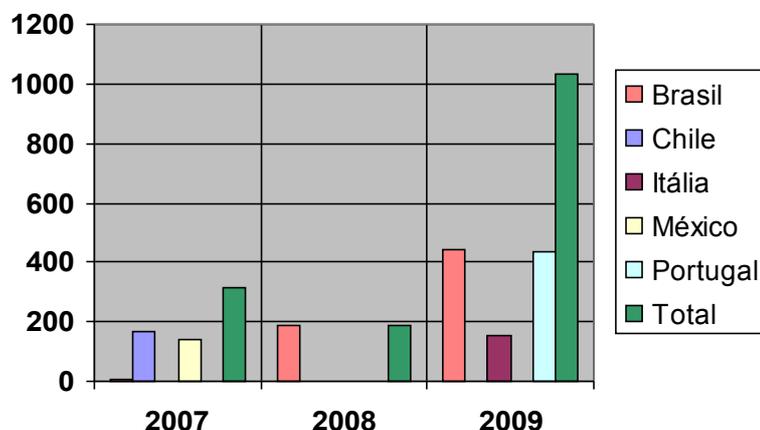
Em 2009 foram realizadas 31 doações ao Fundo Mundial de Economia Solidária, operadas por 20 doadores, sendo 12 do Brasil, 6 de Portugal, 1 de Itália, 1 de Espanha e 1 de Honduras, resultando na geração de Cs 1.032,22.



Tabela 6 – Doações ao Fundo Mundial de Economia Solidária

País	Moeda	Valor Monetário			Créditos Gerados			N. Doações			N. Doadores		
		2007	2008	2009	2007	2008	2009	2007	2008	2009	2007	2008	2009
Brasil	BRL	10,00	347,00	942,67	5,41	188,00	442,43	1	5	17	1	5	14
Chile	CLP	90.000,00	-	-	168,22	-	-	1	-	-	1	-	-
Itália	EUR	-	-	140,00	-	-	155,43	-	-	2	-	-	2
México	MXN	1.600,00	-	-	139,92	-	-	1	-	-	1	-	-
Portugal	EUR	-	-	367,00	-	-	434,36	-	-	12	-	-	8
Total					313,55	188	1032,22	3	5	31			

Figura 6 – Geração Total de Créditos e por Seções Nacionais



No ano de 2009 foram realizadas 227 operações, sendo 31 doações que geraram créditos, uma operação de alocação de valores para microcrédito, 9 operações de débito referente a serviços bancários, 54 operações de pagamento, 131 operações de transferência. Como os participantes nem sempre selecionaram adequadamente as operações para a movimentação dos créditos, a maioria das chamadas operações de transferência foram, com efeito, operações de pagamento, pois envolveram o intercâmbio de algum produto ou serviço e não apenas a transferência de registros de créditos. Segundo a natureza dessas operações (ver Tabela 7), 107 delas foram operações de caráter econômico, relacionadas a compra, venda, transferências, doações, alocação de recursos para microcrédito e pagamentos, totalizando Cs 2.491,06; outras 14 foram operações técnicas de verificação do sistema, particularmente relacionadas à implantação da tecnologia para operações do SIS via telefone celular, somando Cs 0,52; e por fim 136 operações foram realizadas por participantes em atividades pedagógicas sobre a utilização do sistema, somando Cs 143,40. No ano de 2009 foram movimentados, portanto, Cs 2.634,99 que correspondem a US\$ 3.460,00 ao cambio de janeiro de 2010 para os Estados Unidos.

O número de operações realizadas no sistema desde seu início até dezembro de 2009 alcançou a 260 registros, movimentando Cs 3.506,43, que correspondem a US\$ 4.999,05 ao cambio de janeiro de 2010 para os Estados Unidos.



Tabela 7 – Transações Realizadas no Sistema de Intercâmbios Solidarius – 2007 a 2009

Ano	Op. Econômicas		Op. Técnicas		Op. Pedagógicas		Total	
	Quant	Valor	Quant	Valor	Quant	Valor	Quant	Valor
2007	7	393,79	1	1,00	-	-	8	394,79
2008	22	776,27	2	0,02	-	-	24	776,29
2009	78	2.491,06	14	0,52	136	143,40	228	2.634,99
Total	107	3.661,12	17	1,54	136	143,4	260	3.806,07

O Fluxo de Créditos Solidarius realizado no período foi maior entre os países do que no interior deles mesmos. A Tabela 8 nos mostra a movimentação de Créditos Solidarius entre países nos períodos anuais, de janeiro a dezembro, considerando-se o local de residência dos integrantes da Comunidade de Intercâmbios, bem como a circulação de Créditos Solidarius no interior dos países entre os participantes. As colunas entrada e saída indicam os Créditos Solidarius que entraram no país ou dele saíram no período assinalado via transações de participantes nele residentes. Por sua vez, a coluna Circulação Interna indica os valores movimentados no interior de cada país.

Tabela 8 – Fluxo Internacional de Créditos Solidarius por Países Integrados.

País	2007			2008			2009		
	Entrada	Saída	Circulação Interna	Entrada	Saída	Circulação Interna	Entrada	Saída	Circulação Interna
Brasil	-	80,24	1,00	79,59	308,08	5,10	303,02	170,38	190,19
Portugal	-	-	-	-	-	-	29,50	211,63	18,06
Espanha	-	-	-	23,90	5,00	-	72,32	62,35	-
México	80,24	-	-	252,23	57,31	-	32,34	0,50	5,00
Chile	-	-	-	100,00	98,49	-	-	-	-
Itália	-	-	-	-	-	-	-	25,00	-
Estados Unidos	-	-	-	13,16	-	-	-	-	-
Colômbia	-	-	-	-	-	-	3,00	2,50	-
Cuba	-	-	-	-	-	-	2,00	1,00	-
Rep. Dominicana	-	-	-	-	-	-	5,00	0,50	0,02
Equador	-	-	-	-	-	-	8,00	-	5,75
Peru	-	-	-	-	-	-	6,00	1,25	1,25
Bolívia	-	-	-	-	-	-	2,50	1,50	-
Reino Unido	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Guatemala	-	-	-	-	-	-	10,00	-	2,65
Honduras	-	-	-	-	-	-	1,00	4,37	-
Nicarágua	-	-	-	-	-	-	3,00	-	2,20
El Salvador	-	-	-	-	-	-	1,00	-	-
Panamá	-	-	-	-	-	-	3,30	1,00	-
Total	80,24	80,24	1,00	468,88	468,88	5,10	481,98	481,98	225,12

Vemos que o total de transações internacionais e nacionais entre participantes alcançou a cifra de Cs 481,98 em 2009. Embora o valor das transações internas seja de Cs 225,12, à exceção de Brasil, Portugal e México que realizaram transações de caráter econômico, o restante das transações foram de caráter pedagógico. Por outra parte, como mostra a Tabela 9, o saldo em conta dos participantes duplicou no período, alcançando o montante de Cs 1.419,46.



Tabela 9 - Saldo de Créditos Solidários em Contas de Participantes por País

País	2009
Bolívia	1,00
Brasil	931,13
Colômbia	0,50
Cuba	1,00
Rep. Dominicana	4,50
Equador	8,00
Guatemala	10,00
Honduras	0,50
Nicarágua	3,00
Portugal	74,62
Espanha	145,39
México	197,69
Chile	1,51
Itália	19,41
Panamá	2,30
Peru	4,75
Estados Unidos	13,16
El Salvador	1,00
Reino Unido	0
Total	1.419,46

6. Apoio a projetos em favor da Economia Solidária

Embora o saldo em conta dos participantes tenha aumentado, nesse exercício não foi apresentado nenhum projeto para deliberação coletiva.

Tabela 10 – Projetos Apresentados

País	2007		2008		2009	
	Quant.	Valor	Quant.	Valor	Quant.	Valor
Brasil	-	-	1	5,00	-	-
México	-	-	1	109,31	-	-

7. Recursos Destinados a Microcrédito

A metodologia adotada pela Comunidade de Intercâmbios prevê que até 50% da seção nacional do Fundo Mundial de Economia Solidária possa ser destinada para atividades de microcrédito a serem realizadas por entidade estatutariamente apta para esse fim.

Em dezembro de 2009 o Instituto de Filosofia da Libertação, responsável pela conta de recebimento de doações para o Fundo Mundial de Economia Solidária - Seção Brasil



realizou a alocação de R\$ 645,21 para o Instituto Palmas de Desenvolvimento e Socioeconomia Solidária para serem utilizados em microcréditos pelo Banco Palmas, situado no Conjunto Palmeiras, em Fortaleza, CE, Brasil. Esse valor correspondia a Cs 299,63 na ocasião. A desalocação dos recursos junto à Seção Nacional do Fundo será feita no prazo máximo de seis meses a contar da data em que for realizada a sua solicitação pela entidade que seja, então, responsável pela seção nacional. Esse prazo de seis meses foi ajustado considerando-se o tempo de restituição do empréstimo concedido pelo Banco Palmas aos beneficiários do microcrédito que é igualmente de seis meses.

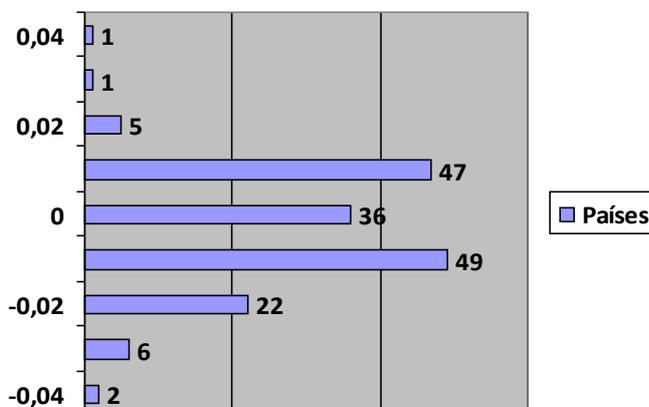
8. Oscilação do Poder de Compra Distribuído

O *Anexo 1* mostra a cotação do Crédito Solidarius para todos os países, dos quais há informações disponíveis requeridas. Embora haja uma pequena alteração nos valores do Crédito Solidarius para cada país a cada ano, há uma estabilidade na posição dos países no ranking geral. Não fosse a inclusão de mais oito países nesse ranking no ano de 2009 e de mais um no ano de 2010, a posição de quase todos estaria inalterada ou oscilando uma ou duas posições acima ou abaixo.

Alterações mais acentuadas para baixo podem indicar variações acima da média na redução da atividade econômica no ano passado e/ou elevação dos níveis de concentração de renda no país. No geral 54 países tiveram ligeira variação positiva, 36 tiveram resultados absolutamente idênticos ao ano anterior e 79 tiveram variação negativa, indicando uma perda de poder de compra distribuído destes países em relação ao país de melhor resultado obtido.

É interessante destacar que 132 países tiveram uma oscilação de até um centésimo, para mais ou para menos, no valor de base do Crédito Solidarius, mostrando a estabilidade do modelo frente à oscilação verificada na economia no período recente.

Figura 7 – Oscilação do Valor de Base do Crédito Solidarius por País



A principal dificuldade metodológica continua sendo a falta de informação atualizada nas bases de dados dos organismos internacionais sobre a concentração de renda para a maioria



dos países. De fato, por motivos diversos, muitos países não divulgam informações sobre o tema. Em geral, países capitalistas preferem não realizar estudos anuais sobre a concentração de renda em seu interior, pois os seus resultados tendem a demonstrar o quanto injusta é a distribuição da riqueza socialmente neles produzida, o que alimentaria a crítica ao próprio modelo sócio-econômico vigente. Por sua vez, nos países comunistas, há igualmente uma disputa política em torno desse indicador. Em tese, em tais países, a concentração de renda seria eliminada pela mediação do Estado e de suas políticas voltadas à igualdade econômica entre todos. Porém, há uma defasagem entre os dados oficiais desses países sobre a igualdade econômica e a realidade concreta da apropriação dos valores econômicos pelo conjunto das pessoas. Isso pode ser demonstrado considerando-se outros indicadores, tais como o de insegurança alimentar. A existência de pessoas que vivem na *situação de fome* no interior desses países frente a outras que não estão nessa condição, indica que há problemas com a distribuição de renda e desigualdade de acesso a meios econômicos necessários ao bem-viver de todos.

Para suprir a lacuna desse indicador para os países dos quais não se tem essa informação, optou-se em 2009 por atribuir-se-lhes, como indicador de concentração de renda, a média de concentração de renda obtida para os países com o mesmo nível de IDH¹.

Considerando-se, para os quatro anos analisados, a *média das cotações obtidas para o conjunto dos países* (ver Tabela 11) oscilou entre 1,108 a 1,100. Percebe-se, pois, que a linha divisória pouco se moveu nesses quatro anos. Seria importante verificar o volume de população dos países para compreender essa oscilação não apenas em relação ao número de países, mas em volume de população mundial por ela afetada.

Tabela 11 – Média Geral do Valor de Base do Crédito Solidarius e Número de Países com Valor de Base do Crédito Acima da Média

Ano	Países acima da Média	Média do Valor de Base do Crédito Solidarius
2010	53	1,100
2009	54	1,102
2008	51	1,108
2007	54	1,105

Como se pode ver na Tabela 12, comparando-se o valor de base do Crédito Solidarius de países que participam do SIS, vem ocorrendo em geral uma progressiva diminuição desse valor para um conjunto dos países, particularmente Portugal, Estados Unidos, México, Espanha, Itália e Reino Unido. Ao que parece, com relação ao poder de compra distribuído, a crise econômica de 2009 impactou proporcionalmente mais nesses países do que no restante da comunidade. Outros, como Chile, Brasil e Peru experimentaram um ligeira melhoria no poder de compra distribuído em relação ao maior índice de poder de compra verificado para o conjunto de países nesse período.

¹ Em 2009 foram consideradas 3 faixas de IDH, baixo, médio e alto. Em 2010, esse nível foi dividido em 10 franjas. Para Cuba, por exemplo, cujo IDH é 0,863, adotou-se como indicador de concentração de renda a média dos países cujo IDH está na casa de 0,8 – cujo resultado é 0,399.



Tabela 12 – Valor de Base do Crédito Solidarius por Países Selecionados: 2007 a 2009

País	Oscilação Ranking 2009/2010	Ranking 2010	Valor de Base do C.S.				Variação 2009/2010
			2007	2008	2009	2010	
Chile	0	67	1,074	1,078	1,076	1,078	0,002
Brasil	2	79	1,053	1,052	1,052	1,054	0,002
Peru	0	86	1,042	1,046	1,048	1,050	0,002
Panamá	1	117	-	-	1,058	1,059	0,001
El Salvador	-2	91	1,032	1,034	1,042	1,043	0,001
Bolívia	3	117	1,025	1,020	1,020	1,021	0,001
Guatemala	0	110	1,025	1,026	1,026	1,026	0,000
Colômbia	-2	95	1,046	1,034	1,040	1,039	-0,001
Equador	-3	92	1,034	1,041	1,042	1,040	-0,002
Honduras	-3	117	1,019	1,019	1,023	1,021	-0,002
Nicarágua	-8	133	1,024	1,018	1,018	1,014	-0,004
Portugal	1	40	1,184	1,165	1,159	1,153	-0,006
Estados Unidos	2	10	1,368	1,336	1,323	1,313	-0,010
México	-6	64	1,069	1,085	1,091	1,080	-0,011
Espanha	-1	29	1,251	1,243	1,233	1,220	-0,013
Itália	-3	32	1,282	1,241	1,228	1,214	-0,014
Reino Unido	-1	24	1,290	1,278	1,272	1,257	-0,015
Cuba ²	-20	74	-	-	1,105	1,065	-0,040

Considerações Finais

A análise dos indicadores do período demonstra que os fundamentos econômicos do Sistema de Intercâmbios Solidarius parecem consolidados. A ressalva a ser feita continua a ser a ausência de dados precisos e atualizados sobre a concentração de renda nos países, o que exige trabalhar com dados desatualizados ou estimados. De fato, os organismos da ONU não disponibilizam dados para todos os países membros em seus estudos gerais. Dos 192 países membros, há dados apenas para 177 deles nos recentes *Relatórios de Desenvolvimento Humano*. E nem sempre tais dados são completos ou atualizados, sendo necessário buscar-se uma solução adequada para gerar informação precisa sobre a concentração de renda para o conjunto dos países existentes. A recorrência a outras fontes de dados nacionais ou internacionais e às estimativas sobre o índice de concentração de renda para vários países foi o que permitiu incluir 48 deles na base de dados para o cálculo do poder de compra distribuído, necessário à definição do valor de base de um crédito solidarius para cada um desses países. Todavia, sua posição no ranking geral, com base nas estimativas adotadas, pode estar deslocada de sua real posição, que poderia ser precisada com base em dados consistentes que fossem publicados pelos organismos das Nações Unidas.

² Essa alteração acentuada de Cuba se deve ao ajuste metodológico para consideração de concentração de renda no país, estimada a partir da média de concentração de renda para os países com mesmo nível de IDH.



Anexo 1. Valor de Base do Crédito Solidarius por País, Ranking do Poder de Compra Distribuído 2010 e sua oscilação 2009-2010, Valor de Base do Crédito Solidarius por país e sua variação 2009-2010

País	Oscilação 2009-2010	Ranking 2010	Valor de Base do C.S.				Variação 2009-2010
			2007	2008	2009	2010	
Qatar *	0	1	1,285	1,643	1,643	1,678	0,035
Luxembourg	0	2	1,643	1,640	1,617	1,621	0,004
Norway	0	3	1,466	1,487	1,462	1,451	-0,011
Brunei Darussalam *	0	4	1,239	1,406	1,375	1,387	0,012
Switzerland	1	5	1,332	1,337	1,330	1,325	-0,005
Singapore	-1	6	1,243	1,353	1,342	1,324	-0,018
Iceland **	8	7	1,344	1,308	1,300	1,318	0,018
Denmark	-1	8	1,391	1,348	1,327	1,315	-0,012
Austria	-2	9	1,345	1,337	1,327	1,314	-0,013
United States	2	10	1,368	1,336	1,323	1,313	-0,010
Netherlands	-2	11	1,314	1,329	1,325	1,309	-0,016
Sweden	-3	12	1,332	1,338	1,325	1,307	-0,018
Kuwait *	3	13	1,157	1,313	1,298	1,301	0,003
United Arab Emirates *	5	14	1,228	1,297	1,291	1,296	0,005
Ireland	-6	15	1,384	1,351	1,325	1,295	-0,030
Canada	-3	16	1,345	1,320	1,308	1,294	-0,014
Finland	-4	17	1,337	1,319	1,308	1,287	-0,021
Japan	-2	18	1,353	1,312	1,298	1,281	-0,017
Germany	-1	19	1,324	1,303	1,296	1,280	-0,016
Australia	2	20	1,301	1,291	1,281	1,276	-0,005
Hong Kong	-1	21	1,274	1,294	1,289	1,275	-0,014
Belgium	-1	22	1,354	1,292	1,283	1,273	-0,010
France	1	23	1,294	1,276	1,268	1,259	-0,009
United Kingdom	-1	24	1,290	1,278	1,272	1,257	-0,015
Bahrain *	0	25	1,190	1,255	1,259	1,244	-0,015
Cyprus **	4	26	1,199	1,373	1,223	1,242	0,019
Greece	0	27	1,208	1,237	1,234	1,231	-0,003
Slovenia	-2	28	1,232	1,241	1,246	1,224	-0,022
Spain	-1	29	1,251	1,243	1,233	1,220	-0,013
Korea - Democratic People's Republic of **	1	30	1,231	1,210	1,222	1,217	-0,005
Korea - Republic of	0	30	-	-		1,217	1,217
Italy	-3	32	1,282	1,241	1,228	1,214	-0,014
Czech Republic	-1	33	1,217	1,224	1,221	1,206	-0,015
Malta **	4	34	1,193	1,424	1,178	1,199	0,021
Israel	0	35	1,221	1,194	1,200	1,196	-0,004
New Zealand	-2	36	1,237	1,208	1,201	1,194	-0,007
Bahamas. The *	-4	37	1,184	1,199	1,205	1,184	-0,021
Slovakia	-2	38	1,179	1,186	1,190	1,181	-0,009
Saudi Arabia*	-2	39	1,126	1,185	1,179	1,160	-0,019
Portugal	1	40	1,184	1,165	1,159	1,153	-0,006
Hungary	-2	41	1,182	1,172	1,166	1,148	-0,018



Croatia	0	42	1,131	1,137	1,153	1,145	-0,008
Barbados *	3	43	1,165	1,154	1,143	1,144	0,001
Trinidad and Tobago	0	44	1,125	1,138	1,147	1,139	-0,008
Poland	3	45	1,131	1,132	1,133	1,134	0,001
Estonia	-3	46	1,155	1,167	1,151	1,132	-0,019
Seychelles *	-6	46	1,117	1,132	1,164	1,132	-0,032
Antigua and Barbuda *	-4	48	1,112	1,146	1,147	1,124	-0,023
Lithuania	-2	49	1,145	1,140	1,141	1,116	-0,025
Equatorial Guinea *	0	50	1,194	1,089	1,117	1,112	-0,005
Latvia	-2	51	1,128	1,134	1,124	1,105	-0,019
Belarus	4	52	-	-	1,101	1,103	0,002
Russian Federation	-1	52	1,116	1,109	1,111	1,103	-0,008
Libyan Arab Jamahiriya *	-2	54	1,109	1,098	1,109	1,099	-0,010
Gabon	2	55	1,058	1,097	1,094	1,096	0,002
Lebanon *	7	55	1,052	1,078	1,085	1,096	0,011
Malaysia	9	55	1,085	1,084	1,083	1,096	0,013
Bulgaria	-3	58	-	-	1,102	1,095	-0,007
Saint Kitts and Nevis *	-6	59	1,145	1,110	1,106	1,092	-0,014
Kazakhstan	0	60	1,084	1,091	1,088	1,086	-0,002
Mauritius **	-1	60	1,125	1,089	1,090	1,086	-0,004
Argentina	3	62	1,094	1,080	1,082	1,081	-0,001
Venezuela	4	62	-	1,078	1,077	1,081	0,004
Mexico	-6	64	1,069	1,085	1,091	1,080	-0,011
Turkey	-3	64	1,071	1,090	1,086	1,080	-0,006
Uruguay	-2	64	1,080	1,079	1,085	1,080	-0,005
Chile	0	67	1,074	1,078	1,076	1,078	0,002
Grenada *	1	68	1,072	1,072	1,071	1,077	0,006
Iran - Islamic Republic of	-1	69	1,069	1,075	1,075	1,073	-0,002
Saint Lucia *	0	70	1,046	1,074	1,070	1,072	0,002
Dominica *	2	71	1,052	1,063	1,065	1,071	0,006
Azerbaijan	3	72	1,043	1,060	1,064	1,068	0,004
Saint Vincent and the Grenadines *	0	72	1,056	1,067	1,066	1,068	0,002
Cuba */**	-20	74	-	-	1,105	1,065	-0,040
Costa Rica	1	75	1,083	1,064	1,063	1,064	0,001
Botswana	-5	76	1,060	1,080	1,068	1,060	-0,008
Tunisia	2	77	1,074	1,056	1,056	1,056	0,000
Bosnia and Herzegovina	-6	78	1,064	1,064	1,065	1,055	-0,010
Albania	1	79	1,057	1,054	1,055	1,054	-0,001
Brazil	2	79	1,053	1,052	1,052	1,054	0,002
Jamaica	6	79	1,042	1,052	1,049	1,054	0,005
Belize *	0	82	1,064	1,054	1,051	1,053	0,002
Ukraine	-6	82	1,076	1,062	1,062	1,053	-0,009
Thailand	-6	84	1,073	1,057	1,056	1,052	-0,004
Algeria	-2	85	1,069	1,052	1,050	1,051	0,001
Peru	0	86	1,042	1,046	1,048	1,050	0,002
Dominican Republic	-1	87	1,056	1,042	1,048	1,049	0,001
Egypt	0	88	1,042	1,045	1,045	1,048	0,003
South Africa	-5	88	1,070	1,051	1,050	1,048	-0,002



China (People's Republic of China)	7	90	1,051	1,035	1,037	1,044	0,007
El Salvador	-2	91	1,032	1,034	1,042	1,043	0,001
Ecuador	-3	92	1,034	1,041	1,042	1,040	-0,002
Jordan	4	92	1,044	1,037	1,038	1,040	0,002
Turkmenistan	3	92	1,070	1,038	1,039	1,040	0,001
Colombia	-2	95	1,046	1,034	1,040	1,039	-0,001
Armenia	-5	96	1,038	1,040	1,041	1,037	-0,004
Tonga *	-3	96	1,074	1,041	1,040	1,037	-0,003
Samoa *	-1	98	1,054	1,038	1,037	1,036	-0,001
Bhutan	0	99	1,028	1,036	1,034	1,035	0,001
Swaziland	1	100	1,030	1,030	1,033	1,033	0,000
Georgia	-2	101	1,029	1,035	1,034	1,032	-0,002
Maldives *	1	101	1,064	1,032	1,032	1,032	0,000
Sri Lanka	2	101	1,041	1,030	1,032	1,032	0,000
Syrian Arab Republic *	3	101	1,032	1,031	1,031	1,032	0,001
Morocco	-1	105	1,040	1,030	1,031	1,031	0,000
Angola	-15	106	-	-	1,041	1,029	-0,012
Indonesia	-2	106	1,038	1,030	1,031	1,029	-0,002
Fiji *	1	108	1,053	1,029	1,027	1,027	0,000
Mongolia	-1	108	1,021	1,027	1,028	1,027	-0,001
Guatemala	0	110	1,025	1,026	1,026	1,026	0,000
Guyana	-1	110	1,039	1,027	1,026	1,026	0,000
Vanuatu *	-5	112	1,028	1,027	1,028	1,025	-0,003
Congo. Republic of *	-1	113	1,012	1,026	1,025	1,024	-0,001
Paraguay	1	113	1,029	1,023	1,023	1,024	0,001
Philippines	-1	115	1,038	1,023	1,023	1,023	0,000
Viet Nam	3	116	1,026	1,021	1,021	1,022	0,001
Bolivia	3	117	1,025	1,020	1,020	1,021	0,001
Honduras	-3	117	1,019	1,019	1,023	1,021	-0,002
India	3	117	1,033	1,021	1,020	1,021	0,001
Pakistan	1	117	1,026	1,022	1,022	1,021	-0,001
Panama	1	117			1,058	1,059	0,001
Cape Verde	-8	121	1,053	1,022	1,023	1,020	-0,003
Moldova	-9	121	1,021	1,024	1,025	1,020	-0,005
Uzbekistan	1	121	1,020	1,018	1,019	1,020	0,001
Namibia	-4	124	1,029	1,016	1,020	1,019	-0,001
Yemen. Republic of	-1	124	1,007	1,019	1,019	1,019	0,000
Kyrgyzstan	-1	126	1,020	1,017	1,018	1,018	0,000
Djibouti	1	127	1,016	1,016	1,016	1,017	0,001
Lao People's Democratic Republic	0	127	1,019	1,017	1,017	1,017	0,000
Solomon Islands *	8	127	1,016	1,013	1,013	1,017	0,004
Tajikistan	-2	130	1,014	1,015	1,016	1,016	0,000
Mauritania	-1	131	1,021	1,015	1,015	1,015	0,000
Sudan *	-1	131	1,020	1,015	1,015	1,015	0,000
Cambodia	-1	133	1,019	1,013	1,014	1,014	0,000
Cameroon	-1	133	1,019	1,014	1,014	1,014	0,000
Nicaragua	-8	133	1,024	1,018	1,018	1,014	-0,004
Nigeria	-1	133	1,009	1,014	1,014	1,014	0,000
Bangladesh	2	137	1,020	1,011	1,011	1,012	0,001
Benin	-1	137	1,011	1,012	1,012	1,012	0,000



Papua New Guinea	-1	137	1,018	1,012	1,012	1,012	0,000
Senegal	-1	137	-	1,012	1,012	1,012	0,000
Chad	-2	141	1,014	1,011	1,011	1,011	0,000
Côte d'Ivoire	-2	141	1,012	1,012	1,011	1,011	0,000
Sao Tome and Principe*	-2	141	1,014	1,011	1,011	1,011	0,000
Tanzania - United Republic of	3	141	1,007	1,010	1,010	1,011	0,001
Ghana	-1	145	1,023	1,010	1,010	1,010	0,000
Kenya	-6	145	1,010	1,012	1,011	1,010	-0,001
Burkina Faso	-1	147	1,010	1,009	1,009	1,009	0,000
Zambia	0	147	1,006	1,008	1,008	1,009	0,001
Ethiopia	3	149	1,009	1,007	1,007	1,008	0,001
Gambia. The	-2	149	1,016	1,008	1,008	1,008	0,000
Mali	-2	149	1,008	1,008	1,008	1,008	0,000
Uganda	3	149	1,016	1,006	1,007	1,008	0,001
Lesotho	3	153	1,012	1,006	1,006	1,007	0,001
Myanmar *	-6	153	1,012	1,000	1,008	1,007	-0,001
Nepal	-1	153	1,014	1,008	1,007	1,007	0,000
Rwanda	3	153	1,015	1,006	1,006	1,007	0,001
Afghanistan**	-1	157	-	-	1,006	1,006	0,000
Guinea	-5	157	1,018	1,008	1,007	1,006	-0,001
Haiti	-1	157	1,010	1,007	1,006	1,006	0,000
Madagascar	-1	157	1,007	1,007	1,006	1,006	0,000
Malawi	-1	157	1,004	1,006	1,006	1,006	0,000
Togo	5	157	1,013	1,006	1,005	1,006	0,001
Central African Republic	2	163	1,007	1,003	1,003	1,005	0,002
Comoros	-16	163	1,014	1,008	1,008	1,005	-0,003
Eritrea *	-1	163	1,008	1,005	1,005	1,005	0,000
Niger	1	163	1,007	1,004	1,004	1,005	0,001
Sierra Leone	2	163	1,005	1,003	1,003	1,005	0,002
Burundi	-3	168	1,008	1,003	1,003	1,003	0,000
Liberia	-1	169	-	-	1,002	1,002	0,000

Fonte: Elaboração baseada em Dados do UNDP, FMI e Banco Mundial. Os indicadores foram compilados no primeiro dia do corrente ano, com as informações mais atualizadas e projeções oferecidas pelos organismos internacionais na ocasião sobre as quais foram gerados os valores apresentados na tabela seguindo a metodologia acordada na comunidade de intercâmbios solidários..

* Indica que o índice de concentração de renda (Gini) para o país foi estimado, considerando-se a média de concentração de renda dos países de mesmo nível de IDH.

** Indica que foram usadas outras fontes de dados para obtenção de indicadores.